

Detran /DF

Gravames: mar de lama nos Detrans do País

Confira um mapa de como funciona o esquema em todo o Brasil, estado por estado: é um negócio super milionário

publicado por: DetransBrasil



A equipe de reportagem do DetransBrasil realizou ao longo dos últimos três meses uma vasta pesquisa em todos os órgãos de trânsito, nos 27 estados da federação, motivado pela matéria onde o Detran do Piauí declara que existem convênios firmados irregularmente no caso da anotação de gravames, com arrecadação em torno de R\$ 7 milhões de reais por ano.

Partindo desta informação foi realizada uma pesquisa onde todos os Detrans foram contactados, referente ao assunto. Pode se constatar que existiria aí um verdadeiro mar de lama, corrupção, apropriação indébita de valores e principalmente um afronto gritante a legislação e a boa prática de gestão pública que merece no mínimo ser

levada a público e apurado com propriedade pelos tribunais de contas dos estados, Ministério Público, Assembleias Legislativas e Polícia Federal.

A FENASEG, federação nacional de empresas de seguros privados, conforme definido por ela mesma, é uma associação sindical, fundada por sindicatos de seguradoras que tem como objetivo promover o desenvolvimento do setor. Trata-se de uma entidade privada, estatutariamente, sem fins lucrativos, criada para atuar como entidade de representação do mercado segurador brasileiro.

Dentre os serviços implementados pela FENASEG, está o SNG, Sistema Nacional de Gravame. Um sistema de computador que grava no documento dos veículos financiados a informação de que aquele está alienado a uma instituição financeira. Essa ação é uma obrigação dos órgãos de trânsito que mantém sob o controle do DENATRAN uma base de Índice Nacional – BIN do Sistema Registro Nacional de Veículos Automotores – RENAVAL, com as informações de todos os registros dos veículos financiados no Brasil para evitar que um carro alienado a uma financeira ou banco seja vendido sem que tenha sido quitado o débito com a instituição que o financiou. O uso desse sistema teve início pelos Detrans e financeiras no ano de 1998.

O fato extraordinário é que os Detrans terceirizam esse serviço e a partir daí esse mar de lama em suposta corrupção começa, no formato de terceirização. A FENASEG, utilizando-se de prerrogativas de ser uma entidade sem fins lucrativos e justificando ser representante das instituições credoras, oferece “gratuitamente” aos Detrans modelo padrão de convênio para prestar o serviço de registro dos Gravames, disponibilizando os dados mediante acesso ao sistema SNG.

Procurar

OK

Fev/2012

Janaína Sena
86 9984-2704

180graus **BrJus**



saude do povo

180graus

Lorena Ribeiro
Gerente de Vendas
(86) 9984-2701

lorena.ribeiro@hotmail.com



BrVox
CONSULTORIA E PESQUISA

A vitrine da Saúde
aberta em todo o Piauí

180graus **saude do povo**

Lorena Ribeiro
Gerente de Vendas
(86) 9984-2701



Ocorre que o SNG - Sistema Nacional de Gravames, não é propriedade da FENASEG e sim da empresa Gravames.com, criada em 1997 com o objetivo principal de desenvolver e implantar o SNG, em 2009 a empresa alterou sua denominação para GRV Solutions S.A, e em dezembro de 2010, a empresa CETIP comprou a GRV Solutions S.A pela “bagatela” de R\$ 2 bilhões, conforme dados publicados em veículos de comunicação de repercussão nacional, como Folha Economia e Negócios e Estado de São Paulo (CLIQUE AQUI e veja a matéria).

PARA ENTENDER MELHOR

O paragrafo 2, do art. 3 da resolução 320 do Contran, permite que os Detrans realizem a contratação de terceiros para execução desse serviço, mais deixa explicito que esta contratação deverá se dar na forma da Lei, isso significa dizer, em atendimento a lei 8.666/93 (lei de licitações), dessa forma, o convênio celebrado pela FENASEG seria totalmente irregular. E mesmo que esses convênios tivessem uma justificativa legal, a FENASEG, que assina o convênio, não realiza o serviço e quarteiriza a empresa CETIP que tem lucros astronômicos cobrando dos bancos pelo uso do SNG, e do SIRCOF. No final das contas, quem acaba pagando por tudo isso é o consumidor que compra o veiculo financiado.

E não para por aí. A Fenaseg, consultada por essa reportagem, declarou que “é entidade privada e sindical sem finalidade lucrativa, que mantém contrato privado com a Cetip e disponibiliza gratuitamente aos órgãos de trânsito de todo País um sistema nacional e integrado de informações geradas pelo mercado financeiro. Por conta dessas características (entidade sem finalidade lucrativa e disponibilização gratuita de sistemas), não há que se falar em lucro na relação mantida com o Detran/PI, porem confirma que os bancos, consórcios, empresas de leasing e demais credores / instituições financeiras; no caso do sistema de custódia de restrições financeiras sobre veículos, as instituições financeiras pagam para a CETIP, o valor de R\$ 43,4, por qualquer acesso ao SNG.

Desta forma, o questionamento que se faz é: Porque então a Cetip necessita do convenio firmado entre a Fenaseg e o Detran? Há diversos anúncios na mídia escrita e TV sobre a venda de veículos com financiamentos e que nas letras miúdas logo abaixo aos anúncios verifica-se que os bancos cobram a taxa de Gravame. Como se pode cobrar dos consumidores essa taxa? As provas estão nos anúncios. Também cobram pelos registros eletrônicos. Quem faz os registros eletrônicos é a CETIP. Ou seja: os bancos cobram para a CETIP.

MOVIMENTAÇÕES ASTRONÔMICAS

Nas publicações de lucro que a cetip disponibiliza aos investidores há demonstrações dos lucros com SNG (Sistema Nacional de Gravames) e SIRCOF (Sistema de registro de contratados de financiamentos. CLIQUE AQUI E CONFIRA O LINK).

.... A lucratividade da CETIP referente ao ano de 2011, é realmente espantosa. A receita operacional bruta da Unidade de Financiamentos da CETIP totalizou R\$ 349,0 milhões em 2011, provenientes: 55% do registro de gravames (SNG); 33% do registro de contratos de financiamento (Sircof); 11% da venda de informações; e 1% de outras receitas de serviços

.... CETIP/SNG – As receitas geradas pelo Sistema Nacional de Gravame, ou seja, o sistema eletrônico de processamento e custódia de garantias das instituições financeiras sobre veículos totalizaram R\$ 191,6 milhões em 2011. Desse total, só no estado do Piauí a arrecadação chega na casa dos R\$ 7 milhões. Reflexo do aumento nas vendas de veículos de aproximadamente 6% Sircof – As receitas advindas do Sistema de Registro de Operações Financeiras, plataforma de custódia de informações relativas a contratos de financiamento de veículos, somaram R\$116,7 milhões, impulsionadas pelo aumento da participação no mercado de registro de contratos de financiamento de veículos e pelas mesmas razões que influenciaram o desempenho do SNG.

CONTATO COM TODOS OS DETRANS DO PAÍS

Em contato com vários diretores de Departamentos Estaduais de Trânsito (Detran) de todo o brasil, a reportagem do 180graus questionou sobre como é realizado a anotação do gravame e a cobrança referente a esse serviço. A intenção do 180graus é tornar publico as operações processadas de maneira irregular dentro dos DETRANS com a contratação através de convenio de empresa terceirizada para prestação de serviço público.

O que pode se constatar é que o assunto é nebuloso e muito delicado por parte dos órgãos de trânsito no País. Boa parte prefere informar que só trata pessoalmente do assunto, ou que não tem autorização para informar. Em contato com os Departamentos de Trânsito de estados como Acre, Paraná e Amazonas, informam que não podem revelar por uma questão trabalhada junto aos Governos dos Estados.

Estados como São Paulo, Minas Gerais, Amapá, Maranhão e Piauí informaram que as taxas são cobradas através de convênios feitos com a FENASEG, porem quem operacionaliza é a CETIP, empresa privada, informaram ainda que não existe contrato com a empresa CETIP.

POLÊMICA NO RIO GRANDE DO SUL

Segundo o site 'O registrador' (www.oregistrador.blogspot.com.br), que é especializado em acompanhar essas cobranças feitas pelos Detrans em todo o Brasil, publicou informação detalhando que o Detran do Rio Grande do Sul está com uma dívida para receber da Fenaseg/Cetip no valor de aproximadamente R\$ 17 milhões. Segundo o site, "após algumas denúncias e escândalos no governo Yeda Crusius, o atual governo optou por não renovar os famigerados convênios SNG e SIRCOF. Inclusive está sendo feita uma tomada de contas especial nestes contratos, pois as suspeitas de mais fraudes ainda persistem".

Acre – Convênio?Fenaseg/GRV/Cetip,

Amazonas – Convênio?Fenaseg/GRV/Cetip,

Roraima – Não informado?

Rondônia – Não informado?

Amapá – convenio com a?Fenaseg/GRV/Cetip,

Pará – Convênio?Fenaseg/GRV/Cetip,

Mato Grosso – Convênio?Fenaseg/GRV/Cetip,

Maranhão – Convênio?Fenaseg/GRV/Cetip,

Tocantins – Convênio?Fenaseg/GRV/Cetip, ?

Distrito Federal – Convênio?Fenaseg/GRV/Cetip, ?

Goiás – Convênio?Fenaseg/GRV/Cetip, ?

Mato Grosso do Sul – Convênio?Fenaseg/GRV/Cetip, ?

Piauí – Convênio?Fenaseg/GRV/Cetip, ?

Ceará – Convênio?Fenaseg/GRV/Cetip, ?

Rio Grande do Norte – Não informado?

Paraíba – Convênio?Fenaseg/GRV/Cetip, ?

Pernambuco – Convênio?Fenaseg/GRV/Cetip, ?

Alagoas – Convênio?Fenaseg/GRV/Cetip, ?

Sergipe – Convênio?Fenaseg/GRV/Cetip, ?

Bahia – Convênio?Fenaseg/GRV/Cetip, ?

Minas Gerais – Convênio?Fenaseg/GRV/Cetip, ?

Espírito Santo – Não informado?

Rio de Janeiro – Convênio?Fenaseg/GRV/Cetip, ?

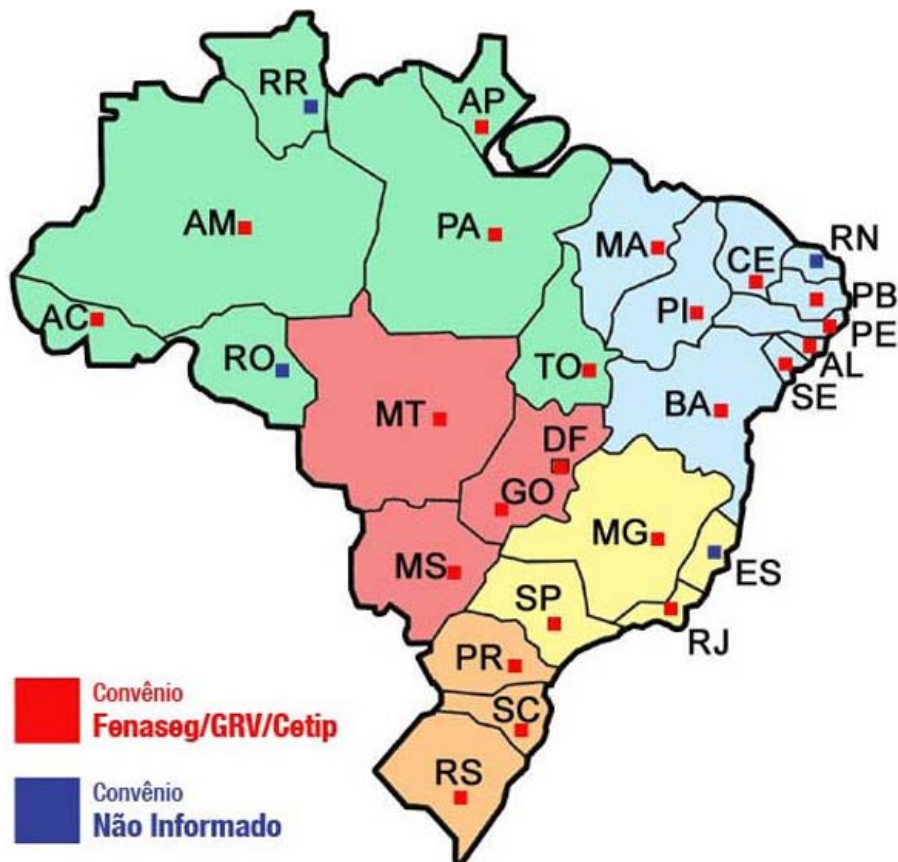
São Paulo – Convênio?Fenaseg/GRV/Cetip, ?

Paraná – Convênio?Fenaseg/GRV/Cetip, ?

Santa Catarina – Convênio?Fenaseg/GRV/Cetip, ?

Rio Grande do Sul – Convênio?Fenaseg/GRV/Cetip,

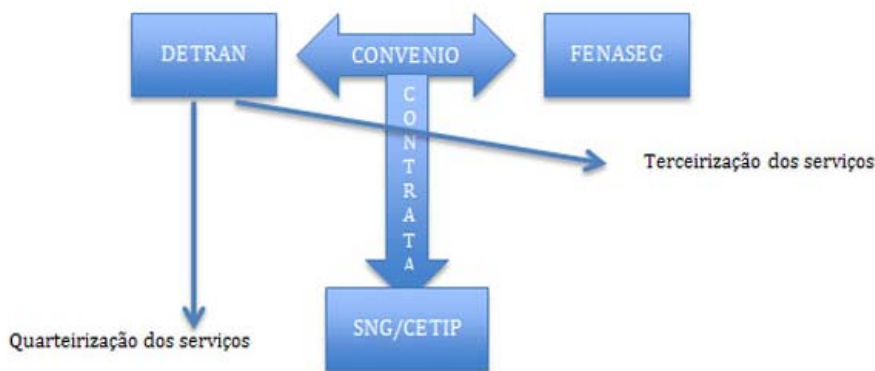
CONFIRA O MAPA QUE MOSTRA A SITUAÇÃO NO PAÍS



PODE SURTIR ATÉ UMA CPI DA FENASEG / CETIP

Deputados estão se movimentando em Brasília para uma investigação sobre a FENASEG/CETIP, que atua com os serviços de Gravames e Registro de Contratos por meio do convenio fraudulentos entre a FENASEG/Detrans, os membros do Legislativo Federal receberam farto material relativos as fraudes praticadas em alguns estados importantes, e avaliaram os resultados financeiros da empresa CETIP que lucra juntamente com os bancos, pois recebe diretamente dos bancos pelos serviços que devem ser realizados junto aos DETRANS, alguns Diretores de Detrans menos avisados que assinaram os convênios serão chamados a depor perante a CPI. Cabe ao Ministério Público, Tribunal de Contas, Assembleia Legislativa e a Polícia Federal, uma ampla investigação dessa verdadeira caixa preta dentro dos Detrans de todo Brasil. Mesmo a reportagem já tendo citado um esclarecimento enviado pela FENASEG, o espaço do 180graus continua aberto caso queiram se pronunciar sobre o que foi publicado nesta reportagem.

ESQUEMA DE COMO FUNCIONA, COM UMA QUARTEIRIZAÇÃO DO SERVIÇO



fonte: 180graus



Ultimas



Tem que pagar o que deve

Detran-PI volta a cobrar dos bancos e também financeiras

20 de Maio de 2012 às 09:50

Um escândalo

Entenda como Detran-PI faz a operação gravame

18 de Maio de 2012 às 11:44

Na corda bamba

Governador pode tirar diretor do Detran por falar demais

16 de Maio de 2012 às 11:39

Gravames: mar de lama nos Detrans do País

Confira um mapa de como funciona o esquema em todo o Brasil, estado por estado: é um negócio super milionário

8 de Maio de 2012 às 09:40

Triste estatística

Em 15 anos, acidentes com motos aumentaram nove vezes mais em todo o Brasil

8 de Maio de 2012 às 09:30

